

Fonte: Governo do Reino Unido

SOBRE O DOCUMENTO

- Estes documentos são apenas para fins informativos.
- NÃO constituem aconselhamento jurídico - por favor consulte o seu próprio consultor fiscal/aduaneiro interno ou externo.

RESPONSABILIDADE

- Embora a DHL tenha feito todas as tentativas para assegurar que a informação aqui contida foi obtida, produzida e processada a partir de fontes consideradas fiáveis, nenhuma garantia, expressa ou implícita é feita relativamente à exatidão, adequação, exaustividade, legalidade, fiabilidade ou utilidade de tal informação. Toda a informação aqui contida é fornecida numa base de "tal como está".
- Em nenhum caso a DHL Express, as suas parcerias ou corporações relacionadas sob o Grupo Deutsche Post DHL, ou os seus parceiros, agentes ou empregados serão responsáveis perante si ou qualquer outra pessoa por qualquer decisão ou ação tomada com base na informação aqui contida ou por quaisquer danos consequentes, especiais ou similares, mesmo que sejam avisados da possibilidade de tais danos.

Regras de Origem TCA - Prova de Origem & Declaração do Fornecedor FAQ

Preparação para o fim das simplificações

Declarações do Fornecedor - FAQ

1. Como é que um importador reivindica preferência ao abrigo do Acordo de Comércio e Cooperação (TCA)?

Para reivindicar preferência (o que significa negociar com tarifas zero) no TCA, os produtos devem cumprir a sua Regra de Origem Específica do Produto delineada no Acordo de Comércio e Cooperação RU/UE (pg.423). Essa regra assegura que um produto cumpre os requisitos das Regras de Origem. Isto é conseguido através de uma das quatro regras mais comuns ao abrigo do acordo: Totalmente obtida, Alteração da Posição Pautal, Valor Acrescentado, ou Regra de Processamento Especial.

Terá de fornecer provas que suportem uma reivindicação de preferência, utilizando ou uma Declaração de Origem ou "Conhecimento do Importador" de que o produto tem origem (o que significa que cumpre a sua Regra de Origem). Pode também precisar de declarações do fornecedor para suportar o pedido de preferência pautal (zero) sobre os seus bens.

2. O que é uma declaração do fornecedor?

As declarações dos fornecedores são utilizadas para fornecer provas da origem das mercadorias. São feitas pela empresa fornecedora de bens ou materiais que serão incorporados nos bens finais, que são depois exportados, para comprovar a sua origem. Em caso de inspeção por uma autoridade aduaneira, poderá ser necessário apresentar provas dos fornecedores (através de uma declaração do fornecedor) sobre a origem dos seus fatores de produção.

As declarações dos fornecedores são exigidas por um exportador para determinar se os seus bens são elegíveis para preferência, para que possam fornecer uma Declaração de Origem. As declarações do fornecedor também podem ser utilizadas por um importador como parte da informação necessária para utilizar o "Conhecimento do Importador" quando reivindica

preferência. As declarações do fornecedor podem ser verificadas pelas autoridades aduaneiras como parte dos seus controlos para garantir que os bens cumprem as Regras de Origem.

Podem também ser emitidas para acompanhar materiais não originários ou mercadorias exportadas do Reino Unido para comprovar qualquer produção que tenha tido lugar no Reino Unido. Embora os bens não sejam originários, o importador da UE pode contar com a produção britânica destes bens para o cumprimento da Regra de Origem de um produto final. Isto baseia-se nas disposições do TCA que permitem uma cumulação bilateral total. O mesmo pode ser aplicado a materiais ou bens importados da UE.

3. Quando é necessária a declaração do fornecedor?

Há ocasiões em que o fabrico por si só não é suficiente para cumprir a Regra de Origem Específica do Produto, e é necessária a apresentação da declaração do fornecedor. Por exemplo, se/quando:

- quaisquer materiais não alterarem a posição pautal
- o valor dos materiais está acima do limite especificado. Por exemplo, a regra de origem pode especificar um limite percentual de 40% para materiais não originários e o valor total dos materiais utilizados é de 45% do preço à saída da fábrica - necessitará então de declarações do fornecedor para cobrir o valor dos materiais que excedam o limite, ou seja, 5% do preço à saída da fábrica
- fabrica utilizando materiais numa fase de produção posterior à especificada na regra. Por exemplo, utilizando tecido comprado em que a regra de origem é o fabrico a partir de fio
- a única transformação que se realiza num produto é considerada "produção insuficiente".

4. Quando é que não é necessária a declaração do fornecedor?

Há certas circunstâncias em que uma declaração do fornecedor não será necessária, por exemplo, quando:

- uma regra de origem específica que todas as matérias não originárias devem mudar de posição pautal (se durante o fabrico, todas as matérias mudarem de posição pautal, então a regra é cumprida sem necessidade de qualquer declaração do fornecedor)
- uma regra percentual específica um limite para o valor dos materiais não originários (por exemplo 30% ou 40%). Se o valor total de todos os materiais estiver dentro deste limite, então a regra será cumprida).

Uma regra de origem pode especificar a fabricação a partir de materiais numa determinada fase de produção, por exemplo fabricação a partir de fio. se fabricar utilizando os materiais na fase especificada ou antes dela (por exemplo pré-fixo), então a regra estará cumprida automaticamente.

5. De onde na cadeia de distribuição é que as declarações dos fornecedores têm de vir? Será isto diferente se houver um agente aduaneiro envolvido?

O exportador obterá a declaração do fornecedor junto da empresa que os fornece diretamente. Contudo, esse fornecedor poderá ter de obter informações mais aprofundadas dentro da cadeia de distribuição para provar a origem dos seus bens.

Provas de Origem Gerais FAQ

6. De que provas necessita um importador para utilizar o "Conhecimento do Importador" como prova de origem

Se o importador fizer um pedido de preferência utilizando o "conhecimento do importador", o exportador não precisa de fornecer uma declaração de origem, mas pode ser necessário fornecer documentos comprovativos/evidências que demonstrem a origem da mercadoria. Isto seriam documentos ou registos de apoio que deveriam abranger:

- O código pautal da mercadoria
- Uma breve descrição do processo de produção (incluindo a origem dos bens utilizados)
- Se a origem for baseada em "totalmente obtida" – indicar a categoria dos bens
- Se a origem for baseada em "suficientemente trabalhada ou processada" dar uma das seguintes informações:
 - O valor do produto, bem como o valor de todas as matérias não originárias ou, se for caso disso, para estabelecer o cumprimento do requisito de valor, matérias originárias utilizadas na produção
 - O peso do produto, bem como o peso dos materiais relevantes não originários ou, se for caso disso, para estabelecer a conformidade com o requisito de peso, os materiais originários utilizados no produto
 - Uma lista de todos os materiais não originários, incluindo o seu código pautal (em formato de 2, 4 ou 6 dígitos, dependendo dos critérios de origem)
 - Se os bens tiverem sido alterados ou transformados
 - Qualquer informação adicional que ajude a verificar a origem dos bens, se o HMRC (Alfândega) o solicitar

Se o cliente ou a pessoa que recebe os seus bens não puder fornecer estas informações por razões comerciais, deverá utilizar uma declaração de origem.

7. O "Conhecimento do Importador" terminará com o final das simplificações em 31 de Dezembro de 2021?

Não. Esta é uma característica permanente do Acordo e, como tal, continuará a ser uma via para provar a origem.

8. Será suficiente uma declaração sobre a origem numa fatura comercial como prova de origem?

A declaração de origem deve ser fornecida em fatura, em nota de entrega ou em qualquer outro documento comercial (excluindo um conhecimento de embarque), descrevendo o produto de forma suficientemente pormenorizada para permitir a sua identificação. A declaração de origem deve tomar a forma do texto encontrado no Anexo ORIG-4 do Acordo, conforme exemplo apresentado abaixo:

(Period: from _____ to _____ ⁽¹⁾)

The exporter of the products covered by this document (Exporter Reference No ... ⁽²⁾) declares that, except where otherwise clearly indicated, these products are of ... ⁽³⁾ preferential origin.

..... ⁽⁴⁾

(Place and Date)

.....

(Name of the exporter)

EXAMPLE

¹ If the statement on origin is completed for multiple shipments of identical originating products within the meaning of point (b) of Article ORIG.19(4) [Statement on Origin] of this Agreement, indicate the period for which the statement on origin is to apply. That period shall not exceed 12 months. All

9. A declaração de origem é efetuada por produto ou por empresa?

A declaração de origem pode aplicar-se a qualquer um dos dois:

- A uma única remessa
- Envios múltiplos de produtos idênticos dentro de um período especificado na declaração sobre a origem que não pode exceder mais de 12 meses a partir da data da primeira importação

Para declarações de fornecedores, existe a opção de preencher uma declaração de fornecedor a longo prazo. Esta seria preenchida com base no facto de que receberia a mesma remessa, com o mesmo estatuto de origem, durante um longo período de tempo. Um exemplo pode ser encontrado abaixo:

LONG-TERM SUPPLIER'S DECLARATION

I, the undersigned, the supplier of the products covered by the annexed document, which are regularly supplied to⁽⁴⁾, declare that:

1. The following materials which do not originate in [indicate the name of the relevant Party] have been used in [indicate the name of the relevant Party] to produce these products:

Description of the products supplied ⁽⁴⁾	Description of non-originating materials used	HS heading of non-originating materials used ⁽²⁾	Value of non-originating materials used ⁽²⁾⁽⁴⁾
Total value			

2. All the other materials used in [indicate the name of the relevant Party] to produce those products originate in a Party [indicate the name of the relevant Party];

This declaration is valid for all subsequent consignments of these products dispatched

from to
..... (5)

I undertake to inform (4)
immediately if this declaration ceases to be valid.

..... (Place and Date)
..... (Name and position of the undersigned, name and
address of company)
..... (Signature) (6)

EXAMPLE

Mais informações sobre declarações de fornecedores podem ser encontradas em:
<https://www.gov.uk/guidance/using-a-suppliers-declaration-to-support-a-proof-of-origin#ltdsoss>